

Retrofit Casa de Cultura Demósthenez Gonzales de Cachoeirinha Rio Grande do Sul

Eduarda Ferrari Urban¹

Myrella Figueredo Ludwig²

Vitória da Silveira Maia³

Tiago Vieira Baialardy⁴

Resumo: A cidade de Cachoeirinha, no Rio Grande do Sul tem se desenvolvido consideravelmente nos últimos anos, supõe-se que objetivando um urbanismo que favoreça o bem-estar, deve-se estabelecer uma relação em que a cidade comporte este crescimento em aspectos culturais e de entretenimento. A Casa de Cultura Demósthenez Gonzales localizada próxima ao Rio Gravataí hoje é um dos marcos em aspectos culturais e de entretenimento oferecendo diversos cursos e oficinas gratuitas para a população local, contemplando as áreas de música, teatro e dança, portanto um local de relevância para a cidade. Sendo assim, através do concurso Iconicidades 2022, proposto pelo Governo do Rio Grande do Sul, o escritório Troyano Arquitetura propôs o *retrofit* da histórica Casa de Cultura. *Retrofit* em sua essência refere-se à revitalização das edificações, preservando os valores históricos e estéticos de uma estrutura, entretanto trazendo a modernidade em busca de um novo propósito. A obra ainda não se encontra finalizada, mas a ideia partiu de quatro conceitos: revelar, evidenciar, atender e conectar. Estes conceitos trazidos pelo escritório, se alinham a uma proposta de estímulo econômico e social, buscando atender as necessidades da cidade, portanto a revitalização desse patrimônio histórico-cultural é um compromisso essencial com a identidade e a memória da sociedade local. Como base nas expectativas, o trabalho tem como principal pauta analisar o projeto existente em comparação com o projeto proposto pelo escritório Troyano Arquitetura, mesmo que ainda não executado, fundamentando suas alterações e trazendo uma possível previsão para os resultados para a comunidade e cidade como um todo.

Palavras-chaves: Retrofit; Cachoeirinha; Cultura; Arquitetura; Revitalização.

¹ Discente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Cesuca. E-mail: duda.ferrariurban@gmail.com

² Discente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Cesuca. E-mail: myrellaludwig@hotmail.com

³ Discente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Cesuca. E-mail: vitoria5440@gmail.com

⁴ Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Cesuca. Mestre em Arquitetura e Urbanismo. E-mail: tiago.baialardy@cesuca.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A essencialidade da modernização se dá pelo crescimento exponencial da cidade de Cachoeirinha, sendo assim, buscamos analisar a forma como um projeto de revitalização pode agregar a cidade como um todo. Analisando o projeto mais a fundo buscamos entender suas propostas, corroborando com as necessidades de uma cidade em ascensão.

Lugares revitalizados atraem visitantes interessados na riqueza cultural e curiosidade no passado. Em uma análise mais profunda isso pode levar ao crescimento de negócios locais, geração de empregos e impulsionamento da atividade econômica. A revitalização da Casa de Cultura é um lembrete tangível da nossa história compartilhada, uma celebração da diversidade cultural.

O projeto desenvolvido pelo escritório Troyano Arquitetura parte de quatro conceitos fundamentais:

Revelar: Remover as edificações existentes deixando livre o patrimônio histórico. Limpar, tirar o véu das sucessivas camadas de reboco e forro, revelando o grão assentado “à mão”. Evidenciar: Tornar claro o patrimônio cingindo-o de vida social. Nenhuma construção nova deve tocar mais a edificação histórica: circundá-la com um passeio público, como um respiro. Atender: Rigorosamente o programa proposto no termo de referência por meio de uma tipologia funcional com atitude assumida de revelar o patrimônio histórico. Cada parte do conjunto deve funcionar de maneira independente e estabelecer conexões diretas com as relações sociais que ocorrem no meio. Conectar: Estabelecer conexões entre o novo e o patrimônio histórico através da forma silente, gabarito, alinhamentos, alturas, recuos, afastamentos, proporções. Conectar as partes entre si através de passarelas que permitem acessos a todo complexo. Estimular a ocupação urbana por meio de um percurso interno que integra as avenidas Beira Rio, Flores da Cunha, a praça do ecoturismo. Conectar o auditório com a área urbana por meio de palco inverso que estimula o uso público do conjunto e devolve a conexão do espaço icônico com o rio. (Troyano Arquitetura, 2023).

Também este artigo tem vital interesse, nas formas como este projeto surge, afinal o sucesso após a execução deste pode se tornar um exemplo para outras cidades gaúchas. Portanto a averiguação dos possíveis efeitos de um projeto relevante tem seu valor a longo prazo, entendendo as mudanças que podem ocorrer, dada a existência de pouco movimento e desvalorização do local mesmo com sua importância cultural.

2 METODOLOGIA

Este estudo irá se basear essencialmente em pesquisas de cunho qualitativo, através de pesquisas bibliográficas, onde os dados serão coletados através de

artigos e sites oficiais. Como o projeto de revitalização ainda não se encontra em execução, a busca em sites oficiais se torna essencial para o encontro de informações, onde as propostas a serem executados são apresentadas ao público, tornando-se a fonte mais confiável de disseminação.

3 CACHOEIRINHA

Em 15 de maio de 1966, a cidade de Cachoeirinha, situada no Rio Grande do Sul, conquistou sua emancipação de Gravataí. A denominação do município foi inspirada pela existência de uma pequena cachoeira no rio Gravataí, porém, devido à dragagem do rio para melhorar as condições de navegação, essa cachoeira desapareceu. Atualmente, a cidade abrange uma área de 43,7 km².

Ao longo dos anos, a cidade tem experimentado um notável crescimento populacional e socioeconômico. Diversas empresas dos setores industriais, como Metalúrgicas, Mecânicas e Industrias de Fumo, têm escolhido recrutar profissionais diretamente da própria comunidade, aproveitando a mão-de-obra qualificada do local. O município também se destaca por seus diversos programas de políticas públicas, incluindo um restaurante popular, feiras, uma loja da Economia Solidária e a criação de microcréditos para apoiar pequenos empreendedores, impulsionando assim o desenvolvimento econômico da região.

A busca por uma melhor qualidade de vida da população tem sido prioridade em Cachoeirinha, refletindo-se em áreas como educação, assistência social, habitação, segurança e saúde. A Assistência Social oferece atendimento àqueles em situação de vulnerabilidade, exemplificado pela inauguração do Albergue Municipal em 2003, destinado a acolher moradores de rua durante a noite.

A cidade é rica em centros e patrimônios históricos. A Casa do Leite, Biblioteca Municipal Monteiro Lobato, o Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA) e a Casa de Cultura Demósthene Gonzales são algumas das instituições que enriquecem a vida cultural e patrimonial de Cachoeirinha.

3.1 A CASA DE CULTURA

O centro cultural, que finalizou as obras da última revitalização em 2016 - Casa de Cultura Demósthene Gonzales - sempre foi parte essencial da cultura de Cachoeirinha oferecendo oficinas gratuitas à população, como aulas de música, teatro, dança e ginástica, além de receber o Coral Municipal. Por conta de sua

relevância, hoje está recebendo o projeto proposto pelo escritório Troyano Arquitetura, que foi contemplado com o primeiro lugar no concurso Iconicidades.

3.2 ICONICIDADES

Desenvolvido pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul em 2021, o projeto Iconicidades teve como principal objetivo tornar os espaços cada vez mais atrativos para o público, promovendo cidades mais inovadoras, empreendedoras e criativas. No dia 21 de junho de 2021 foi realizando o evento de lançamento do projeto.

Conforme disse o governador:

Queremos tornar o Estado cada vez mais atraente para nossa juventude. Nosso Estado envelhece mais rápido que outros e viu desabar a atração de jovens. Muitas instituições de renome formam profissionais que logo vão embora. Para alguém escolher viver no Rio Grande do Sul, as cidades precisam ser inspiradoras. Por meio desse projeto, queremos ajudar a ressignificar um prédio, um parque, um local que se torne símbolo para a cidade, para dar a esses locais novos sentidos e novos propósitos. Essas renovações dos espaços são instrumentos de transformação das cidades e do Rio Grande do Sul como um todo, tornando nosso Estado mais atraente para que as pessoas aqui queiram viver. (Leite, 2021).

O projeto teve início com um convite às cidades com mais de 100 mil habitantes para se cadastrarem no site www.iconicidades.rs.gov.br e indicarem quantos espaços desejam revitalizar. Os principais critérios de avaliação dos projetos incluíram a sustentabilidade, desenvolvimento socioeconômico, interesse das autoridades locais e existência de iniciativas prévias alinhadas ao projeto.

Através de um concurso público, arquitetos de todo o país tiveram a oportunidade de desenvolver projetos de revitalização para o local que cada município pretendia renovar. As ideias mais destacadas serão premiadas com valores que variam de R\$10 mil a R\$20 mil, juntamente com a elaboração do projeto executivo para o vencedor. No entanto, os custos do projeto e a coordenação da iniciativa são responsabilidades das próprias cidades.

O projeto Iconicidades propôs repensar os espaços arquitetônicos locais, que localização ou estilo arquitetônico. A iniciativa já alcançou diversas regiões, tendo beneficiado as cidades de Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, São Leopoldo e Cachoeirinha.

O escritório vencedor, Troyano Arquitetura, com os dois arquitetos responsáveis Rodrigo Troyano Prates e Nicolle Magalhães, teve sua proposta para o Casa de Cultura Demóstenes Gonzales, objetivando a melhoria dos espaços da

edificação histórica, mantendo sua essência.

4 O PROJETO

Através das redes constatamos pouca ou nenhuma informação acerca da atual casa de cultura, não possuindo nem mesmo um site oficial, isso é um indicador relevante da necessidade de um projeto de revitalização, onde a cultura e história não devem ser esquecidas, e sim favorecidas por seu entorno. Portanto, a proposta do escritório partiu de quatro pontos essenciais que trazem a visão de favorecer o projeto, sendo eles: Revelar, evidenciar, atender e conectar. Através destes o projeto se abriu como forma de valorizar o que já existe, podendo-se enxergar este como um retrofit, onde o moderno traz um novo propósito sem ofuscar a história.



Fonte: Troyano Arquitetura, 2022.

A construção atual apresenta um aspecto negligenciado, evidenciando falta de manutenção. O edifício externo exibe uma pintura em um tom de laranja escuro, com esquadrias das janelas em madeira pintadas de branco e portas em alumínio branco. Devido à ausência de cuidados com a manutenção, o edifício foi selecionado para participar do projeto Iconicidades de 2022. O edifício possui a fachada representada na imagem a seguir:



Fonte: Jornal do Comércio, 2021.

A área construída será ampliada, passando de 359m² para 1.791m², tornando o edifício mais funcional e eficaz. O projeto possui dois pavimentos, sendo que o pavimento térreo abriga os ambientes representados na imagem abaixo:

B >

LEGENDA AMBIENTES

TÉRREO área à permanecer: 185m² / área à construir: 783m²

00 PLATAFORMA ELEVATÓRIA	06 AUDITÓRIO	12 ÁREA DE REFEIÇÕES
01 HALL/FOYER EXPOSIÇÕES	07 CAMARIM	13 BISTRO - CADA/BAR
01.1 LOJA CASA DE CULTURA	07.1 SANITÁRIO CAMARIM	14 BISTRO - SANITÁRIOS
02 ESPAÇO EXPOSIÇÃO PERMANENTE	08 CABINE TÉCNICA	15 BISTRO - VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS
03 DEPÓSITO ACERVO	09 DEPÓSITO APOIO	15.1 BISTRO - ARMÁRIOS FUNCIONÁRIOS
04 SANITÁRIOS EXPOSIÇÕES	10 DEPÓSITO GERAL	16 BISTRO - DEPÓSITO
05 HALL/FOYER AUDITÓRIO	11 SANITÁRIOS	17 BISTRO - COZINHA
05.1 BIBLIOTECA E ESPAÇO LÚDICO		18 ÁREA DE CONVÍVIO EXTERNO

Fonte: Troyano Arquitetura, 2022.

O projeto tem como objetivo tornar todas as suas faces em evidência, de forma conforme Lopes (2022) “[...] dar ao usuário a possibilidade de percorrer e contemplar o objeto em todas as suas visuais, evidenciando o patrimônio arquitetônico e urbano como valor cultural não consumível, mas produtivo: produtivo de novas ideias [...]”.



Fonte: Troyano Arquitetura, 2022.

No pavimento térreo foi previsto um auditório com capacidade para 200 pessoas. Conforme Lopes (2022) “O palco ficará na parede que dá para a Rua Beira-Rio e será inverso, ou seja, poderá ser aberto de forma que o público fique na praça. Este trecho da rua receberá um pavimento em paralelepípedo, havendo uma integração do espaço cultural com a praça.”



Fonte: O Repórter, 2022.

O pavimento também inclui o bistrô, uma das propostas mais diferenciadas dos arquitetos. Possui esquadrias amplas em vidro, permitindo que o público externo visualize o espaço interno, o que estimula seu uso por mais pessoas. Com boa exposição solar e ventilação na face nordeste do terreno, o ambiente conta com bar equipado com mesas para que os usuários desfrutem ao máximo do espaço, de onde é possível contemplar a vista do Rio Gravataí.



Fonte: Troyano Arquitetura, 2022.

Claramente trata-se de um projeto grande e ambicioso, que busca trazer uma nova vida ao local que hoje se encontra desvalorizado e pouco utilizado por sua população, o critério de retrofit então se encaixa perfeitamente, serão mantidos aspectos característicos da Casa de Cultura e serão agregados novos aspectos.



Fonte: Troyano Arquitetura, 2022.

Preserva-se a fachada, ganhando novas texturas e agregando vegetações que antes não existiam trazendo cores e um aspecto biofílico. Também é presente a conexão entre o externo e o interno com grandes entradas e o vidro presente nas aberturas. O contemporâneo se encontra com o antigo, em vista de se favorecerem igualmente.



Fonte: Troyano Arquitetura, 2022.

O projeto também recebe uma segunda fachada para seus ambientes mais comerciais, com bastante abertura para a luz natural, deixando os ambientes possivelmente mais aconchegantes durante o dia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudando de forma mais profunda os aspectos do crescimento de Cachoeirinha e a importância histórica da Casa de Cultura, que após a finalização de sua reforma em 2016 já apresenta pouco movimento, percebemos a essencialidade do projeto de revitalização.

Em uma visão geral o projeto de retrofit proposto pelos arquitetos contemplam a nova face de Cachoeirinha, hodierna e buscando agregar mais a cidade com a população em constante crescimento. Existe claramente um favorecimento ao comércio na área que objetiva agregar a casa de cultura uma maior movimentação como lazer para a população, ainda assim preservando o ponto cultural que poderá ser popularizado.

Podemos esperar, que em geral haverá mudanças significativas na cidade após a execução do projeto. Tomando como um exemplo de possível previsão temos A Casa de Cultura Mario Quintana, localizada em Porto Alegre, local utilizado para diversos eventos e cercado por diversos varejos que acabam por se retroalimentarem de pessoas; O visitante das lojas acaba por aproveitar o espaço da casa assim como o público da casa usufrui dos comércios próximos, favorecendo a área de forma mais completa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Governo do Estado. **O projeto**. Iconicidades, 21 jun. 2021. Disponível em: <https://www.rs.gov.br/iconicidades-o-projeto>. Acesso em: 31 ago. 2023.

CHAVES, G. Preservação histórica e projetos para o futuro. **Medium**, redação beta, 11 dez. 2017. Disponível em: <https://medium.com/betaredacao/muita-hist%C3%B3ria-pouca-divulga%C3%A7%C3%A3o-78efe2a3631>. Acesso em: 29 ago. 2023.

LOPES, R. Os detalhes do projeto da casa de cultura de cachoeirinha. **O reporter**, Cachoeirinha, 26 jul. 2022. <https://www.oreporter.net/os-detalhes-do-projeto-da-casa-de-cultura-de-cachoeirinha/>. Acesso em: 04 set. 2023.

NEIKEL, B. **Projeto Iconicidades: Estado lança projeto que une economia criativa e patrimônio arquitetônico**. Projeto Iconicidades Estado, 21 jun. 2021. Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/projeto-iconicidades-estado-lanca-projeto-que-une-economia-criativa-e-patrimonio-arquitetonico>. Acesso em: 31 ago. 2023.

PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal. **A cidade de Cachoeirinha**. Municípios integrantes. Disponível em: https://www2.portoalegre.rs.gov.br/rededeprotecao/default.php?p_secao=8#. Acesso em: 29 ago. 2023.

SUPTITZ, B. Cachoeirinha terá concurso de arquitetura para o Complexo Cultural Casa de Cultura. **Jornal do Comércio**, pensar a cidade, 02 nov. 2021. Disponível em: https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/pensar_a_cidade/2021/11/818640-cachoeirinha-tera-concurso-de-arquitetura-para-o-complexo-cultural-casa-de-cultura.html. Acesso em: 29 ago. 2023.

TROYANO, R. Casa de Cultura 1º lugar no Concurso Nacional Iconicidades Cachoeirinha - RS Complexo Casa de Cultura. **Troyano Arquitetura**, projetos, 03 jan. 2023. Disponível em: <https://www.troyanoarquitetura.com.br/portfolio-item/complexo-casa-de-cultura-iconicidades-cachoeirinha/>. Acesso em: 29 ago. 2023.